

Preço avulso - 7\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas: Rua «Ecos de Cacia», 124, Quintã do Loureiro — 3800 CACIA, Telefone 91118
Proprietário, Director e Administrador: MANUEL DAMIÃO, Sucessor de José Marques Damião, Fundador: J. J. Nunes da Silva
Redactor Principal: Moreira Vinhas
Chefe de Redacção: António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Justiça a quem trabalha!

Artigo de Moreira Vinhas

FOI este o slogan que ouvimos no recinto da Agro-Vouga, por ocasião do seu encerramento com a presença do Sr. Primeiro Ministro, Dr. Pinto Balsemão. Gritavam-no oito dezenas de pessoas de ambos os sexos (vindas expressamente da Figueira da Foz em duas caminhetas ostentando o dístico «Maiorca»), empunhando, algumas delas, bandeiras negras.

Justiça a quem trabalha! — achamos bem — e só discordamos do objectivo que se pretendeu atingir, hostilizando o Governo na pessoa do seu Primeiro Ministro, coisa que as gentes de Aveiro não fizeram, nem, certamente desejaram que estranhos o viessem fazer em terra sua. E a prova de que assim é reside no facto de imensa mole de gente enquadrar, de pronto, aquela garfada de intrusos, gritando, por seu turno, «Balsemão, Balsemão, Balsemão», ao mesmo tempo que erguia os braços, com dois dedos em «V».

Não sabemos se o Dr. Pinto Balsemão se teria apercebido daquela tristíssima farândola, tão reduzida ela era em número; mas, de qualquer modo, a intenção existiu e, isso é o que conta, pois bem poderia constituir única nota discordante do dia na nossa cidade que, aliás, se limitou a desprezar o que só desprezo merecia.

Mas... JUSTIÇA A QUEM TRABALHA! é o slogan certo, cuja concretização não interessa, contudo, à maioria daqueles que o apregoaram e que se arrogam em trabalhadores, quando todos nós sabemos que o «seu» trabalho é aquele que, da Figueira vieram fazer a Aveiro e, outro, não sabem executar já, por falta de hábito. Reclamam justiça para quem trabalha mas, não é isso que pretendem instituído, na medida em que tal implicaria a obrigação, para eles próprios, de trabalhar, coisa que os não seduz.

Trabalhem, pois, em trabalho útil que para todos existe se o quiserem, e, então sim, peçam justiça, se ela não vier por seu pé como julgamos, quando cada um produz aquilo que consome e deixe de «comer aquilo que os outros ganham». JUSTIÇA, sim, mas não somente para quem trabalha, dado que os malandros também merecem justiça e, essa, está no pensar do nosso povo, que nos diz: «quem não trabuca não manduca». No dia, portanto, em que todos (mas todos!) busquem no trabalho o pão de cada dia, haverá JUSTIÇA A QUEM TRABALHA, por que existirá o suficiente para distribuir a todos na medida do seu labor. Se algo temos a reclamar, portanto, é dessa cáfila de «calões» que vivem, parasitariamente, do suor de quem trabalha e que teriam de morrer à mingua se, por desgraça sua, algum dia se fizesse JUSTIÇA A QUEM TRABALHA.

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que acaba de ser constituída uma Comissão luso-espanhola destinada a fiscalizar a segurança das centrais nucleares do país vizinho, junto às nossas fronteiras.

... Que, de algum modo, esta Comissão, que é permanente, poderá suavizar as preocupações dos povos, dos dois países, junto daquelas instalações.

... Que Portugal vai colaborar, associando-se à construção de uma nova central nuclear, em território espanhol.

... Que morreu o 6.º grevista da fome, na Irlanda do Norte.

... Que não serão opostos limites à exportação dos têxteis portugueses, após a nossa entrada no C. E. E., graças à defesa que da nossa posição faz a Alemanha Federal, contra a posição assumida pela França.

... Que vão ser repetidos os julgamentos dos implicados em diversos desmandos, elementos do P. R. P. - B. R.

... Que na povoação de Caxinas (Vila do Conde) dois cães de guarda devoraram uma criança.

... Que Calouste Gulbenkian morreu em 20 de Julho, há 25 anos.

... Que a valorização astronómica do Dólar prejudicou a economia do Mundo inteiro, começando o nosso país a senti-lo, desde já, com o aumento do preço de combustíveis.

... Que o Conselho da Revolução vetou, uma vez mais e pela 4.ª vez, a projectada Lei governamental sobre delimitação das empresas estatais e privadas.

... Que... até à próxima.

M. V.

A 66 anos da fundação e a 51 desta 2.ª série

o nosso jornal atingiu 51 anos desta 2.ª série, que José Marques Damião iniciou em 1 de Agosto de 1930. E na quarta-feira completa também o 66.º aniversário da sua fundação, a que se arrojou o saudoso caciense João Joaquim Nunes da Silva, em 5 de Agosto de 1915.

Ao assinalarmos mais este duplo aniversário, não podemos esquecer os enormes sacrifícios que temos suportado para manter a saída do jornal. Não apontamos os triunfos alcançados, apenas patenteamos aqui o nosso mais sincero agradecimento às entidades oficiais dos concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha, bem como aos prezados colaboradores, anunciantes, assinantes e amigos o apoio e compreensão dispensados.

Ressoam as festas das «Bodas de Ouro»

No ano passado comemorou-se condignamente as «Bodas de Ouro» da II Série do nosso jornal, conforme então relatámos, mas algo ficou por dizer em agradecimento, por se aguardar um previsto contributo que saldaria as despesas com que arcámos.

Foi a Câmara Municipal de Aveiro que deliberou, unanimemente, subsidiar o «Ecos de Cacia» — para as festas do 65.º aniversário da sua fundação e do meio século da II Série — com a verba de 30.000\$00, que veio efectivamente saldar os encargos tomados.

(Conclui na 2.ª página)

Relatos

ENTERRE-SE

por Fernando Barradas

Uma vez mais, ao vetar a lei sobre a delimitação dos sectores público e privado, o Conselho da Revolução mostrou e demonstrou, que não tem direito a existir numa sociedade democrática, de modelo ocidental, como a que inequivocamente o povo português por duas vezes provou descejar.

Sem qualquer autoridade moral, sem qualquer legitimidade democrática, sem qualquer suporte popular, o Conselho da Revolução, com esta sua decisão, tornou-se a partir de agora, e definitivamente, no «carrasco do desenvolvimento do País». Muitos postos de trabalho, que iriam ser criados com a entrada em vigor da Lei «chumbada», ficarão na gaveta, por mais algum tempo, até que a «aberração jurídica» que é o Conselho da Revolução, desapareça, para sempre, da vida nacional.

O CR não compreende nem aceita a democracia. Depois de tantos e tão maus serviços prestados ao País, só lhe restaria, se por ali houvesse um mínimo de dignidade e integridade, cessar imediatamente funções, demitindo-se.

«O Conselho da Revolução quer ser, ao mesmo tempo Assembleia da República e Governo» — disse Pinto Balsemão. Só que, e todos o sabemos, o Conselho da Revolução não é nada. É um grupo de militares auto-eleitos que, para não perderem as dispendiosas regalias que todos pagamos, se autoconstituíram em clube de revolucionários, impondo ditatorialmente as regras de um jogo onde todas as batotas são permitidas.

Acelerar a revisão da Constituição e enterrar bem fundo o Conselho da Revolução deve ser, com urgência, a tarefa prioritária da Assembleia da República, libertando os portugueses da tutela político-militar que inexplicavelmente ainda o condiciona.

Como disse Freitas do Amaral «o Conselho da Revolução teve uma excelente oportunidade de antes da sua extinção se conciliar com o povo português, mas não quis. Quis ser igual a si próprio até ao fim e vai para o fim como nasceu, antidemocrático por natureza».

Só é pena que, neste inexorável caminhar para o fim, o Conselho da Revolução ainda tente, no desespero da agonia, levar o povo português com ele. Mas alguns ainda ficarão. E serão esses que, num misto de alívio e raiva, lançarão algumas toneladas de pás de terra sobre o cadáver.

(Em «Defesa de Espinho»)

A renovação do Museu de Aveiro

Evoluiu profundamente, mas de maneira muito rápida, o papel atribuído aos Museus na vida cultural das comunidades. Simples repositório de obras e documentos históricos, os Museus são hoje encarados como núcleos activos e dinamizadores da actividade criativa das populações, centros de estudo e investigação abertos e participantes.

É evidente que tal evolução obrigou a modificações nas estruturas técnicas, administrativa e humana dos Museus, o que, entre nós, nem sempre se conseguiu, face a um sem número de limitações, desde já as de ordem jurídica ou financeira. Assim, alguns Museus encontram-se, hoje ainda, impossibilitados de desempenhar um papel que lhes é atribuído, e exigido até, pela população.

Tem sido, por isso, preocupação dominante do IPPC nesta matéria encontrar para cada caso as soluções que melhor se adaptem às condições específicas de cada Museu, e de cada comunidade, quer integrando-os no Departamento respectivo, quer corrigindo deficiências técnicas, quer ainda reforçando, temporariamente, os quadros de um Museu à custa de outros, etc. Casos há que pela sua importância obrigam a recorrer a todo um

conjunto de medidas, desde a realização de obras até ao apoio técnico ou administrativo. Foi o que aconteceu com o Museu de Aveiro. Com efeito, o IPPC com a colaboração dos Serviços interessados da D.G.E.M.N. e recorrendo ao apoio dos técnicos mais credenciados do Museu Nacional de Soares dos Reis, empreende desde o início de Julho a renovação do Museu de Aveiro, por forma a que este possa desempenhar o importantíssimo papel que lhe cabe na vida cultural da cidade, contando para isso com a preciosa ajuda das autoridades distritais.

Quimera encantada

Estes caminhos que eu trilho
A contrastar-me corrida
São meus passos vagueando
Em busca de nova vida;

Uma quimera encantada
Aos meus olhos repartida,
Uma prisão d'entre laços
A contrastar-me corrida.

Um sentir-se ter um filho
Da mãe que anda fugida,
Furtando-se ao impecilho,

Do viver que dá a vida;
Um enrolar de sarilho...
Dobadoura corroida.

A. Maia Santos

Serviços Municipalizados de Aveiro

A V I S O

Serviço de Leitura e Cobrança

Avisam-se os Ex.ªs Senhores Consumidores que, em virtude de férias do respectivo pessoal, a cobrança que normalmente seria efectuada no mês de AGOSTO, só será feita em SETEMBRO.

Como no mês de Agosto também não serão feitas leituras de contadores, os respectivos consumos serão englobados com os do mês de Setembro e apresentados à cobrança no mês de OUTUBRO.

A Tesouraria funcionará normalmente.
Aveiro, 17 de Julho de 1981

A DIRECÇÃO

Ressoam as festas das "Bodas de Ouro"

(Conclusão da 1.ª página)

É oportuno agora — e mais vale tarde do que nunca — divulgar as principais ajudas que nos foram prestadas para fazer face às despesas superiores a 50 contos.

Além da Câmara Municipal, o nosso particular amigo sr. Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), industrial de carpintaria em Esgueira, entregou-nos 5.000\$00.

O sr. José Maria Martins da Silva, que já nos tinha entregado 1.000\$00, voltou a contribuir com mais 1.000\$00, através das meninas Anabela Marques Nobre e Ana Paula Marques Nobre, filhas da sr.ª D. Maria Berta Várzea Nobre, de Lisboa, que estiveram uns dias em Cacia, em gozo de merecidas férias.

O sr. Joaquim Pereira Júnior, empreiteiro da construção civil, de Aveiro, entregou-nos 500\$00.

Os Bombeiros da Celulose, tiraram do seu mealheiro 500\$00, que nos foram enviados pelo ajudante de comando sr. José dos Santos.

O sr. Eng.º Jaime Rodrigues Nina entregou 300\$00.

O sr. Duarte Ferreira Ribeiro, residente na Quintã do Loureiro, entregou-nos 1.500\$00, sendo 500\$00 para ajudar e 1.000\$00 para sua inscrição e de sua esposa no jantar, a que estiveram presentes.

A inscrição para o jantar foi de 500\$00, sendo de salientar as inscrições dos srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães, residente em S. Jacinto, que embora fosse antecipadamente convidado, aderiu de livre vontade e afinal não pôde assistir ao jantar; Fernando Gamas Aparício, residente em Tomar, nosso apreciado colaborador; e Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva, de Cacia, que veio a falecer em 13 de Outubro do ano passado.

Embora tivessem sido convidados para o jantar, pagaram voluntariamente as suas inscrições os srs. José Nunes Alves, presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, que veio a falecer em 22 de Janeiro do corrente ano; Mário Dias Branco, presidente da Junta de Freguesia de Angeja, que contribuiu com 1.000\$00 para ajudar a festa; Ernesto Baptista, de Angeja, nosso apreciado colaborador; e Fernando Augusto de Oliveira, presidente da Junta de Freguesia de Cacia, que inscreveu também sua esposa.

Se alguma falta tenha havido, pedimos a maior desculpa.

Resta-nos agradecer, muito sinceramente, aos proprietários do Solar do Vouga, de Cacia, que nos cederam gratuitamente o salão do restaurante para ali se efectuar o

jantar; à Junta de Freguesia de Cacia, que cedeu a sala onde esteve a exposição do nosso arquivo; ao Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia, pela boa vontade demonstrada; à Fanfarrinha de Angeja, pela boa colaboração; aos srs. José de Sousa Frade e Ilídio dos Anjos Correia, da Quintã, que forneceram gratuitamente a energia eléctrica para o festival; ao sr. Bernardino Carvalho, de Cacia, que transportou gratuitamente a Fanfarrinha; a todas as pessoas que contribuíram na arruada da Fanfarrinha e de algum modo nos ajudaram; e finalmente aos nossos prezados colegas da Imprensa diária e regional que se referiram às «Bodas de Ouro» da II Série do «Ecos de Cacia» com palavras amigas e cheias de calor para continuarmos a ingrata missão que abraçamos.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 106/81

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL DOS SANTOS RODRIGUES DA CUNHA, residente na Rua da Estação — Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai MANUEL RODRIGUES CUNHA, da sepultura n.º 2, do 1.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Julho de 1981.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Neurologia

Maria da Glória Nunes Dias

Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 16 de Julho, vítima de uma queda dum carro de lavoura, a sr.ª Maria da Glória Nunes Dias (a Cajadas), de 64 anos, casada com o sr. Joaquim Rodrigues Barbosa, panificador reformado, moradores na Quintã do Loureiro.

A extinta, no dia 14 de Julho, após ter carregado um meio-carro de gramão, quando tentava subir para junto de si uma neta, cairam ambas ao solo, tendo a Maria Cajadas sofrido fractura da medula cervical, que lhe provocou a morte dois dias depois, no Hospital da Universidade de Coimbra.



Maria da Glória Nunes Dias

Era mãe das sr.ªs Ana Dias Barbosa Teixeira, casada com o sr. Arménio Teixeira Mirco, empregado na Fábrica de Celulose; e Maria de Fátima Dias Barbosa Gamelas, casada com o sr. Manuel Cunha Santos Gamelas, empregado na Metalurgia Casal, todos moradores na Quintã do Loureiro; e avó das meninas Cristina Maria e Rosa Maria Dias Teixeira, Maria da Luz e Anabela Dias Barbosa Gamelas.

Os seus restos mortais, depois de autopsiados naquele hospital no dia 20, foram trasladados para sua casa deste lugar, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério desta freguesia, com a incorporação da irmandade das Almas, de Taboeira, e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 24 bouquets e 5 palmas de flores, pela família e pessoas amigas.

A urna foi coberta com a bandeira da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia e conduziram a chave e a toalha de cobertura os seus genros, acima referidos.

Ficou sepultada no covato de família n.º 160, do 2.º talhão, do cemitério de Cacia.

A toda a família enlutada renovamos os nossos sentidos pêsames.

Angelina da Silva Marques

Em casa de sua filha, em Vale de Ílhavo, faleceu no dia 23 de Julho a sr.ª Angelina da Silva Marques, de 68 anos, casada com o sr. Manuel dos Santos Marques, que há anos moravam no monte da Alvarica, na Quintã do Loureiro; mãe do sr. Joaquim dos Santos Marques, casado com a sr.ª Maria Emília da Silva Valente, moradores em Vilarinho; e da sr.ª Maria Alice da Silva Marques, casada com o sr. Zeferino Tavares da Cunha Matos, residentes em Vale de Ílhavo.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua casa de Cacia, na Rua da República, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério desta freguesia, com

Câmara Municipal de Aveiro

Edital N.º 107/81

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que deliberou pôr em arrematação mais 18 (dezoito) lotes de terreno para construção, sitos na Freguesia de Cacia, deste Concelho, na chamada ZONA A SUDESTE DE CACIA, cuja praça terá lugar no próximo dia 7 de Agosto, pelas 21,30 horas, na sede da Junta de Freguesia de Cacia.

As condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria e nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, onde poderão ser consultadas dentro das horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, 20 de Julho de 1981.

A Vereadora em Exercício,

a) Zulmira Eneida Christo Cerqueira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 109/81

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANTONIO MANUEL LEMOS FERREIRA, residente na Rua de S. Bartolomeu, n.º 4-r/c, da freguesia da Vera-Cruz, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai LEONARDO VICENTE FERREIRA, da sepultura n.º 1056, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 891, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Julho de 1981.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

Festivais de Verão

No campo de jogos da Celulose

(Sábados, às 21,30 horas)

Dia 8 Agosto — «Simultâneo»

Salreu

Serviço de Bufete — Caldo Verde Frango de churrasco — Petiscos Sardinha assada — Bebidas, etc.

Promoção do Centro de Cultura e Desporto (C. C. D. Portucel)

a incorporação do rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o viúvo e o seu filho, acima referidos.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os atáúdes em auto-fúnebre.

Notícias locais

Venda de lotes de terreno em Cacia

Conforme Edital publicado noutra local deste jornal, serão postos à venda no dia 7 de Agosto, pelas 21,30 horas, na sede da Junta de Freguesia de Cacia, mais 18 lotes de terreno na zona de urbanização a sudeste de Cacia, os quais terão a base de licitação igual às anteriores, respectivamente de 134.708\$00 e 161.650\$00, sendo a licitação verbal e por lances de 1.000\$00 cada.

Serão prestadas informações complementares, na sede da Junta de Freguesia de Cacia e na Câmara Municipal de Aveiro.

Pontão do Rio Velho vai ser concluído

Caso não surjam mais imprevistos, está tudo organizado para se reiniciarem os trabalhos do pontão do Rio Velho, em Sarrazola.

A obra será custeada pela Direcção Hidráulica do Mondego, com a colaboração da Junta de Freguesia de Cacia, que terá o encargo dos acessos.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 23-7-1981:

- 1.º Prémio ... 20277
- 2.º " ... 44104
- 3.º " ... 39408

N.ºs da extração de 30-7-1981:

- 1.º Prémio ... 70907
- 2.º " ... 31614
- 3.º " ... 29391

Declaração

Eu abaixo assinado, Ventura Marques Baptista, casado, aposentado, residente na Rua Gil Vicente, n.º 13 — Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, declaro que não me responsabilizo por qualquer dívida contraída por minha mulher, Rosa Marques Rodrigues, casada, doméstica, residente no lugar do Cabeço — Angeja, pessoa de quem me encontro separado de facto há mais de vinte anos.

Cacia, 20 de Julho de 1981

Ventura Marques Baptista
(Segue o reconhecimento notarial)

De Angeja

Festas da Padroeira. — De 5 a 16 de Agosto, a freguesia de Angeja estará em festa em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves, estando o programa assim elaborado:

DIA 5 (Quarta-feira) — Dia da nossa Padroeira. Um grupo de Zés Pereiras deambulará pelas ruas, anunciando os festejos. À noite, terá lugar uma Procissão automóvel do Fontão para Angeja, conduzindo a imagem de Nossa Senhora do Carmo para a igreja paroquial, onde em seguida será celebrada a Missa da Padroeira, com pregação dedicada.

DIA 8 (Sábado) — De tarde, arruada com um grupo folclórico local improvisado. À noite, Festival de Variedades, na Praça, com a participação da Escola de Música de Oliveira do Bairro e o Prof. Marcos do Vale.

DIA 9 (Domingo) — Dia da Família Paroquial. Às 10 horas, Missa Solene. Em seguida, sairá a majestosa Procissão, com a participação da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja e as Bandas da Branca e de Angeja. De tarde e à noite, arraias com concertos pelas mesmas Bandas.

DIA 10 (Segunda-feira) — De noite, festival com os conjuntos típicos «Oriente» e «Ninfas».

DIA 16 (Domingo) — Romaria de Nossa Senhora das Neves, no bucólico local do Cabecinho, do campo de Angeja. Às 12 horas, Missa campal. Em seguida, almoço nos gramoais. De tarde, animação com o conjunto «Improviso 5». À noite, no Areal, grande festival com dois conjuntos «Ninfas» e «Improviso 5» e uma sessão de fogo de artifício.

Durante os festejos actuará a aparelhagem sonora de Francisco Bonifácio.

Falecimento. — Em casa do sr. Arménio das Neves de Almeida, morador na rua da Pereira, faleceu no dia 30 de Julho o sr. Manuel Nogueira da Silva (o S. Pedro), de 83 anos, solteiro, lavrador.

O seu funeral realizou-se no dia 1 de Agosto, pelas 17 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus sobrinhos srs. José Maria Nogueira Reis e Manuel Augusto Oliveira da Silva.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

De Esgueira

Falecimentos. — No dia 25 de Julho, faleceu repentinamente na sua residência, nesta localidade, o sr. Fernando Cunha, de 69 anos, casado com a sr.ª Maria do Carmo Vasconcelos; pai de Matilde, Maria Rosalina, António, Nicolau, Clara da Conceição, Custódia e Fernando Vasconcelos da Cunha; e sogro de Armindo da Fonseca, Ilda da Silva Moreira de Vasconcelos Cunha, Maria Laurinda da Silva Pinto, Paulo Moreira de Oliveira, Domingos Campos Fernandes e Fernando Ribeiro de Queirós, proprietário de talho nesta localidade.

Foi depositado na capela da Senhora do Álamo, realizando-se o funeral no dia 27, pelas 16,30 horas, após missa de sufrágio, para o cemitério local.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

— E no dia 27, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Tomé Gonçalves Pereira, de 71 anos, morador nos Arais de Esgueira, viúvo de Sofia de Jesus.

Foi depositado na capela do Espírito Santo, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, após missa de sufrágio.

Tratou deste funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

Festas na Quinta do Simão. — Com o programa que publicámos no último número, vão realizar-se na Quinta do Simão, desta freguesia, nos dias 7, 8, 9, 10 e 11 de Agosto, os festejos em honra de Nossa Senhora das Necessidades.

De Azurva

Festas a S. Romão. — No lugar da Azenha de Baixo, vão realizar-se nos dias 8, 9 e 10 de Agosto os festejos em honra de S. Romão, com o seguinte programa:

DIA 8 (Sábado) — Durante todo o dia uma aparelhagem sonora transmitirá música gravada e saudações aos habitantes do lugar. A partir das 8 horas, um grupo musical de Eixo percorrerá as ruas do lugar e Quinta do Gato, na recolha de donativos.

DIA 9 (Domingo) — Pelas 11 horas, será celebrada Missa em honra de S. Romão. Às 16 horas, início do arraial da tarde, com o conjunto «Os Sanjoanenses», de S. João da Madeira. Às 21,30 horas, começará o festival nocturno, com o conjunto «Pop Kings», do Troviscal.

DIA 10 (Segunda-feira) — Às 21 horas, início do festival de encerramento com o conjunto «Silver Star», de S. Bernardo.

De Vilarinho

Falecimento. — No hospital de Almada, faleceu no dia 27 de Abril último a nossa conterrânea sr.ª D. Isabel Marques Figueiredo da Silva, de 75 anos, viúva havia um mês do saudoso João Fernandes da Silva, que foi guarda florestal da F. N. A. T., residentes na Costa da Caparica (Almada).



Isabel Marques Figueiredo da Silva

A extinta, que era natural do lugar de Vilarinho, freguesia de Cacia, era mãe dos srs. Manuel Fernandes Figueiredo da Silva, casado com a sr.ª D. Maria José Reis da Silva, radicados em Espanha; Hernani Figueiredo da Silva, empregado na «John Deer Guerin», casado com a sr.ª D. Maria Isabel Martins da Silva; e João Figueiredo da Silva, empregado na T.A.P. Air Portugal, casado com a sr.ª D. Norvinda Maria Figueiredo da Silva; e das sr.ªs D. Rosa Adelaide Figueiredo da Silva, empregada no Sindicato da Marinha Mercante, casada com o sr. Joaquim da Silva Branco; D. Maria Emília Figueiredo da Silva Pereira, empregada da «Socopal», casada com o sr. Manuel Pereira; e D. Cesaltina Figueiredo da Silva Simões, empregada também da «Socopal», casada com o sr. António Luís Simões; avó da sr.ª D. Isabel Maria Reis Silva, casada, residente em Espanha; Diamantina, Paulo Pedro e António Manuel, também residentes em Espanha; Isabel Maria, Filomena, Carla, João Rui e Arminda Maria, residentes na Costa da Caparica; e bisavó do pequeno Abraão Reis Silva.

Foi depositada na Igreja de Costa da Caparica, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 11 horas, após missa de sufrágio, para o cemitério daquela localidade. Foram-lhe oferecidos vários bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Taboeira

As festas de Santa Maria Madalena. — Decorreram com a maior imponência as festas em honra da nossa padroeira.

Para cumprir uma promessa do saudoso taboeirense Anastácio Rodrigues Miguéis, as festas do próximo ano serão promovidas pelo seu filho e pelo seu genro srs. António Marques da Graça Miguéis e João Neves Guimomar, industriais de padarias no Porto e em Vila Nova de Gaia.

Vende-se

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar, com boa habitação e estabelecimento de móveis e sapataria, na Rua Vasco da Gama, em Cacia. Tratar telef. 91127.

Vende-se

Terreno para construção, na Rua da Pereira, em Angeja, com boa frente. Informa e recebe ofertas Manuel Maria Martins, na mesma rua.

De Frossos

Festas a Santa Isabel. — Nos dias 14, 15, 16 e 17 de Agosto, vão realizar-se nesta freguesia os grandiosos festejos em honra da Rainha Santa Isabel, com o seguinte programa:

DIA 14 (Sexta-feira) — Uma aparelhagem sonora dará início aos festejos. A partir das 15 horas, um grupo de Zés Pereiras, com gigantones e cabeçotes, percorrerá as ruas da freguesia.

DIA 15 (Sábado — Feriado Nacional e Dia Santo) — Principal dia das festas. Pelas 9 horas, chegada das Bandas Amizade, de Aveiro, e Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que seguem a percorrer as ruas principais; às 11 horas, Missa Solene com a colaboração da Banda Amizade; às 12 horas, sairá a majestosa Procissão, acompanhada pelas referidas Bandas; de tarde e à noite, arraias com concertos pelas mesmas Bandas e fogo de artifício.

DIA 16 (Domingo) — Pelas 8 horas, um grupo musical iniciará a visita a todos os habitantes da freguesia, procedendo a Comissão à recolha de donativos; às 15 horas, Cortejo de Oferendas a favor destes festejos; às 21 horas, início de um Festival de Folclore, com a participação dos Ranchos de Guilhovai e Juvenil de Mamodeiro, que se exhibirão alternados.

DIA 17 (Segunda-feira) — De manhã, continuação da visita aos habitantes, iniciada no dia anterior, recebendo as ofertas. De tarde, haverá várias surpresas. À noite, o festival de encerramento com os conjuntos «Blue Band», de Águeda; e típico «Nel Correia».

Nestes festejos actuará a aparelhagem sonora de Arnaldo Oliveira Branco, de S. João de Loure.

De Salreu

Festas a Nossa Senhora do Monte. — Nos próximos dias 14, 15 e 16 de Agosto, vão realizar-se nesta freguesia os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora do Monte, com o seguinte programa:

DIA 14 (Sexta-feira) — Às 21 horas, Procissão de Velas, do Mártir para a capela da Senhora do Monte; em seguida será celebrada Missa vespertina, com sermão.

DIA 15 (Sábado — Feriado Nacional e Dia de Nossa Senhora) — Às 11 horas, Missa Solene; às 16 horas, majestosa Procissão, com a participação das Bandas da Branca e Visconde de Salreu; no resto da tarde e de noite, concertos pelas mesmas Bandas.

DIA 16 (Domingo) — Às 14,30 horas, provas de ciclismo amador para todas as idades, com prémios; das 16 às 20 horas, arraial abrihantado pelo conjunto «Quimigal», de Estarreja; e a partir das 21,30 horas, festival de encerramento com o mesmo conjunto e exibição do Rancho Folclórico de Alenquer.

Durante os festejos actuará uma aparelhagem sonora.

Habitação em Angeja

Encontra-se à venda na Rua da Agra, em Angeja, casa pronta a habitar, de rés-do-chão e 1.º andar, com anexos novos e aido, água e luz.

Tratar com os proprietários na referida habitação, a partir de 1 de Agosto.

Vende-se

Prédio de rés-do-chão e cave, acabado de construir, com 3 quartos, sala comum, cozinha e dois quartos de banho, junto à Ponte de S. João de Loure.

Tratar com o seu proprietário Adriano Martins da Silva, no próprio local.

**Agradecimento**

EDUARDO LUÍS FLAMENGO
TABOEIRA

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Taboeira, 24 de Julho de 1981

O seu filho Fernando Marques Gaspar, sua nora Celeste Cerqueira e o seu irmão Angelino Luís Flamengo, agradecem muito reconhecidamente.

Da Póvoa e Paço

Festas a Nossa Senhora da Memória. — Nos dias 15, 16 e 17 de Agosto, realizam-se no Paço os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Memória, com o seguinte programa:

DIA 15 (Sábado — Feriado Nacional e Dia Santo) — Ao romper da manhã uma salva de morteiros dará início aos festejos. Às 9 horas, um grupo musical entrará a percorrer as ruas do Paço e Póvoa, em saudação aos seus habitantes, procedendo a Comissão à recolha de donativos. Durante todo o dia a Sonora Valente, de Mataduchos, transmitirá música gravada.

DIA 16 (Domingo) — Principal dia das festas. Pelas 8,30 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que seguirá a percorrer as ruas dos dois lugares; às 10 horas, Missa Solene com a colaboração da mesma Banda e sermão; em seguida sairá a majestosa Procissão pelas ruas do costume, com a incorporação da referida Banda e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja; das 16 às 2 da madrugada, com os habituais intervalos, decorrerá um grandioso arraial em que actuarão os conjuntos «Escala 5», de Estarreja; e «Lesd-Xou 80», de Salreu.

DIA 17 (Segunda-feira) — Às 9 horas, a aparelhagem sonora retomará a sua transmissão; das 17 às 2 da madrugada, com os habituais intervalos, decorrerá o festival de encerramento, abrihantado por três conjuntos «Grupo V», da Ponte de Vagos; «Sousa Nunes», de Vale Maior; e «Orbita 80», da Gafanha.

Vende-se

Terreno com 16 metros de frente, no Barro, próximo da moagem, em Cacia, bom para construção.

Informa: Arnelim Dias Pereira — Quintã — Cacia.

Vende-se

Quinta com casa de habitação, adega, pomar e vinha, situada na Rua da Boavista, em Angeja.

Informa: Manuel Maria Cândido — Rua da República, 173-175 — Cacia.

Vende-se

Prédio rústico sito no local da Lama, freguesia de Angeja, junto da povoação.

Contactar telefones 25711 ou 91479 (Rede de Aveiro).

Terreno de construção

Vende-se no centro da vila de Angeja.
Falar com Francisco da Rufina
— Telef. 91480 — Angeja.

Consultório Médico

RUI RIBEIRO
BACELAR ALVES
Rua Conselheiro Nunes da Silva
(Junta de Freguesia)
CACIA

Consultas:
Dias úteis — Das 17 às 19 horas
Domicílios — A partir das 19 horas
Sábados — Das 10 às 13 horas

Albano Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultas todos os dias a partir
das 17,30 h. e aos Sábados às 10 h.
Marcação pelo telef. 25920
Rua Agostinho Pinheiro, 33 r/c
AVEIRO

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
Dr. Cura Soares**

Rua Conselheiro Nunes da Silva
(Junta de Freguesia)
CACIA

Colheitas nos dias úteis
das 8 às 12 horas

* PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO *

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47

TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM *

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Jean ESTÉTICA

cabeleireiro SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

- DE -

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

Construtora de

António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de ferro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste país e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

- * Enxovais
- * Tecidos
- * Vestuário
- * Colchas
- * Calças
- * Malhas

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País

Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Conductor e proprietário

Rua da Agta, 16 — 3800 CACIA

Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Calada (Variante)

3850 ANGEJA — Tel. 91485

Hernâni Dias Capela

Construtor civil

Orçamentos grátis

Rua do Cabeço

3850 ANGEJA

António Ferreira Cruz

Oficina de reparações de motorizadas

Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 (p.f.) Venda de motorizadas de todas as marcas

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

— Mas por que tens tanto empenho em que eu vá a bailes, minha mãe?

— Porque nos bailes há sempre imbecis à procura de noiva. Olha... foi num baile que eu conheci teu pai.

*

— A mamã não quer comprar-me outra boneca?...

— Pois naturalmente; essa ainda não está escangalhada.

— Também eu não estou escangalhada e a mamã já tem outra menina.

LANIFÍCIOS

para Homem e Senhora

nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Cabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — 3800 CACIA

Telef. 91378

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — Telef. 91300

3850 ANGEJA



PORTO

RAINHA SANTA

O PORTO DE ELEIÇÃO...

RODRIGUES PINHO & C.

TELEF. 39 00 73 VILA NOVA DE CAIA

António da Silva Sequerra

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados

PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)

Telefones 23516 ou 28931

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464

Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Oficina de Serralharia Civil

de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaías Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos

Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS